



Caros Associados,

Face a algumas questões que têm sido levantadas recentemente, visando a minha conduta pessoal e profissional (sendo que, de forma inquestionável, uma afeta a outra, decorrente da responsabilidade que me assiste enquanto Presidente da Direção), sinto que vos devo, a todos, um esclarecimento, e, em particular, às pessoas que se demitiram da equipa da AAIEP, um esclarecimento.

No que diz respeito às acusações de que fui alvo, é importante fazer uma distinção. Não posso negar o facto de ter mantido, durante um breve período de tempo, conversas informais com alguns membros e colaboradores desta casa.

É uma conduta que, certamente, não se tornará a repetir. Posso errar, apesar de saber que, na minha posição de Presidente, me é exigida, e bem, uma curtíssima margem de erro.

Não obstante, é imperativo acrescentar que existe toda uma categoria de acusações nas quais não me revejo, quer pela natureza do que me é imputado, quer pela sua dimensão e intensidade. Nunca usei a minha posição de poder nesta Instituição para obter qualquer vantagem pessoal. Nunca. Nunca usei qualquer facto, função ou decisão em minha posse para chantagear emocionalmente ou condicionar a ação de alguém. Nunca o fiz na minha vida privada; certamente não o farei na minha vida pública, à frente da AAIEP.

Sempre defendi os interesses de todos associados, assegurando os seus direitos, e respondo com justiça, sempre que necessário.

Para concluir, queria pedir as mais sinceras desculpas aos membros desta equipa, que juntos formámos e que sempre trabalhou em conjunto para dignificar a Associação Académica do Instituto de Estudos Políticos (AAIEP). Em tempos agitados, sempre conseguimos levar a nau a bom porto. Orgulho-me de todos os projetos que juntos conseguimos implementar, bem como toda a equipa que formámos.

Muito obrigado pela vossa compreensão!

O Presidente da AAIEP,

João Filipe Carinhas Bule